

## *Actinocephalus cipoensis* (Silveira) Sano

### Informações da avaliação de risco de extinção

**Data:**

**Critério:**

**Avaliador:**

**Revisor:** Tainan Messina

**Analista(s) de Dados:** CNCFlora

**Analista(s) SIG:** Marcelo

**Especialista(s):**

**Justificativa**

### Taxonomia atual

Atenção: as informações de taxonomia atuais podem ser diferentes das da data da avaliação.

**Nome válido:** *Actinocephalus cipoensis* (Silveira) Sano;

**Família:** Eriocaulaceae

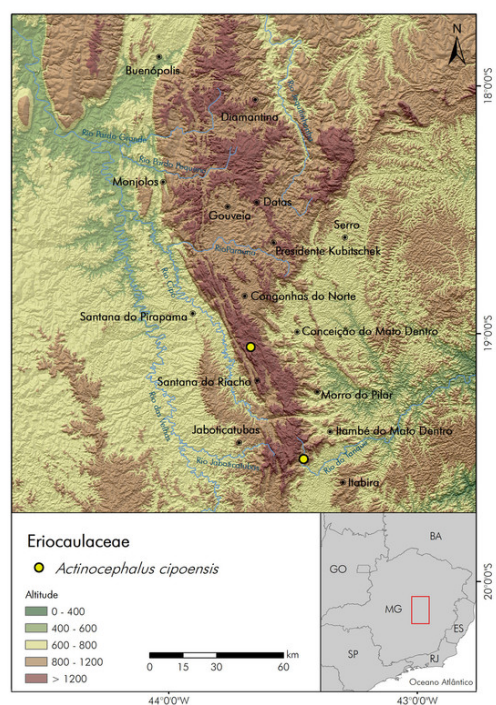
**Sinônimos:**

> *Paepalanthus cipoensis* ;

### Mapa de ocorrência

- Ver metodologia ([/portal/static/pdf/documentos/Methodologia\\_mapas\\_cncflora.pdf](#))





## Informações sobre a espécie

### Dados populacionais

Uma população de alguns indivíduos da espécie foi encontrada crescendo em associação com gramíneas em solos arenosos e secos, na Serra dos Alves (Echternacht et al., 2010).

### Distribuição

A espécie ocorre no bioma Cerrado, exclusivamente no estado de Minas Gerais (Giulietti et al., 2010). A espécie era conhecida apenas por duas coletas, sendo uma delas realizada em 1909 (Biodiversitas, 2005). No entanto, *A. cipoensis* foi redescoberta na porção sudeste da Serra do Cipó em julho de 2008, mais precisamente na Serra dos Alves (Echternacht et al., 2010).

### Ecologia

As Eriocaulaceae constituem a comunidade herbácea dominante nos Campos Rupestres, crescendo principalmente nos solos arenosos, juntamente com Gramineae, Cyperaceae e Xyridaceae (Menezes; Giulietti, 1986 apud Scatena; Rocha, 1995). A maioria das espécies ocorre em solos arenosos úmidos ou secos, de pH ácido. A família é caracterizada pelo hábito em roseta (morfologicamente) de onde partem escapos, portando inflorescências do tipo capítulo, talvez a característica mais importante da família (Bosqueiro; 2000). Segundo Giulietti e Hensold (1990) as inflorescências de Eriocaulaceae são monóicas, constituídas por pequenas flores díclinas.

### Ameaças

#### 1 Habitat Loss/Degradation (human induced)

**Severidade** very high

**Detalhes** Entre o século 16 e a década de 1960, os Campos Rupestres naturais do estado de Minas Gerais foram reduzidos de 29.000 para 5.000 km<sup>2</sup> (Magnanini, 1961 apud Alves et al., 2007).

##### 1.1 Agriculture

**Severidade** high

**Detalhes** De acordo com Costa et al. (2008), representantes de Eriocaulaceae ocorrem, na sua grande maioria, em áreas de Campo Rupestre, nos campos entre os afloramentos rochosos em meio a uma matriz graminóide. Estas áreas na região da Cadeia do Espinhaço têm sofrido enorme pressão agrícola epecuária. Grandes e pequenas propriedades têm cada vez mais avançado sobre estas terras na intenção de expandir as



pastagens e as áreas de cultivo, inclusive com uso de fogo. Outro problema muito frequente é a atividade de empresas mineradoras. Além do grande impacto que causam no ambiente como um todo, em geral seu modo de operação consiste, de início, justamente na retirada das camadas superficiais do solo, sobre as quais encontram-se instaladas as espécies herbáceas. A distribuição geográfica das espécies, geralmente restrita a pequenas áreas, associada à destruição do habitat (fogo, garimpo, mineração, expansão da agricultura e pecuária) e ao extrativismo de sementes, contribuem para que Eriocaulaceae seja uma das famílias mais ameaçadas dos campos rupestres do estado de Minas Gerais (Costa et al., 2008).

## Ações de conservação

### 1.2.1.3 Sub-national level

**Observações:** Lista de Minas Gerais (Deliberação COPAM 085/97. Conselho Estadual de Política Ambiental, Minas Gerais)

### 1.2.1.2 National level

**Observações:** Anexo I da Instrução Normativa nº 6, de 23 de Setembro de 2008 (MMA 2008).

## Referências

- FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. Revisão da lista da flora brasileira ameaçada de extinção. Belo Horizonte, MG: FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, 2005.
- SANO, P. T. Revisão de *Actinocephalus* (Koern.) Sano ? Eriocaulaceae. : 1999.
- SANO, P. T. *Actinocephalus* (Körn.) Sano (*Paepalanthus* sect. *Actinocephalus*), a New genus of Eriocaulaceae, and Other Taxonomic and Nomenclatural Changes Involving *Paepalanthus* Mart. *Taxon*, v. 53, n. 1, p. 99-107, 2004.
- SAKURAGUI, C. M. Biogeografia de *Philodendron* seção *Calostigma* (Schott) Pfeiffer (Araceae) no Brasil. *Acta Scientiarum*, v. 23, n. 2, p. 561-569, 2001.
- ORIANI, A.; SCATENA, V. L.; SANO, P. T. Anatomia das Folhas, Brácteas e Escapos de *Actinocephalus* (Koern.) Sano (Eriocaulaceae). *Revista Brasileira de Botânica*, v. 28, n. 2, p. 229-240, 2005.
- COSTA, F. N.; TROVÓ, M.; SANO, P. T. Eriocaulaceae na Cadeia do Espinhaço: Riqueza, Endemismo e Ameaças. *Megadiversidade*, v. 4, n. 1-2, p. 89-97, 2008.
- ORIANI, A.; SCATENA, V. L.; SANO, P. T. Morphological Architecture of *Actinocephalus* (Koern.) Sano (Eriocaulaceae-Poales). *Flora*, v. 203, p. 341-349, 2008.
- SCATENA, V. L.; BOUMAN, F. Embryology and Seed Development of *Paepalanthus* sect. *Actinocephalus* (Koern.) Ruhl. (*Eriocaulaceae*). *Plant Biology*, v. 3, p. 341-350, 2001.
- ECHTERNACHT, L.; TROVÓ, M.; SANO, P. T. Rediscoveries in Eriocaulaceae: Seven Narrowly Distributed Taxa from the Espinhaço Range in Minas Gerais, Brazil. *Feddes Repertorium*, v. 121, n. 3-4, p. 117-126, 2010.
- SCATENA, V. L.; ROCHA, C. L. M. Anatomia dos Órgãos Vegetativos e do Escapo Floral de *Leiothrix crassifolia* (Bong.) Ruhl., Eriocaulaceae, da Serra do Cipó - MG. *Acta Botânica Brasílica*, v. 9, n. 2, p. 195-211, 1995.
- ALVES, R. J.; CARDIN, L.; KROPF, M. S. Angiosperm Disjunction "Campos Rupestres-Restingas": A Re-evaluation. *Acta Botânica Brasílica*, v. 21, n. 3, p. 675-685, 2007.
- MAGNANINI, A. Aspectos Fitogeográficos do Brasil, Áreas e Características no Passado e no Presente. *Revista Brasileira de Geografia*, v. 4, p. 93-102, 1961.
- CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL, MINAS GERAIS. Deliberação COPAM n. 85, de 21 de outubro de 1997. Aprova a lista das espécies ameaçadas de extinção da flora do Estado de Minas Gerais, Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário do Executivo, Belo Horizonte, MG, 30 out. 1997, 1997.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Instrução Normativa n. 6, de 23 de setembro de 2008. Espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e com deficiência de dados, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 set. 2008. Seção 1, p.75-83, 2008.

## Como citar

CNCFloora. *Actinocephalus cipoensis* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em <[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Actinocephalus cipoensis](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Actinocephalus%20cipoensis)>. Acesso em 2 maio 2023.

Última edição por CNCFloora em 30/09/2011 - 13:13:39

arceiros:



(<http://iucn.org>)



(<http://bgci.org>)



(<http://rdloyola.wix.com/cblab>)

poio:



(<https://www.thegef.org/gef/>)



(<http://www.rj.gov.br>)

web/sea)



(<http://www.funbio.org.br/tfca-tropical-forest->

onservation-act-2/)



(<http://www.institutov5.com.br>)

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro  
Rua Pacheco Leão, 915 - Dípeq  
Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22.460-030  
Tel: (21)3204-2072

